

Justiça determina prisão temporária de suspeito de chefiar ataque a assentamento do MST no interior de SP

(Foto: Reprodução) – O assentamento é regularizado pelo Incra há cerca de 20 anos. Cerca de 45 famílias vivem lá, segundo o MST.

Homem foi reconhecido por testemunhas e polícia investiga se disputa por lotes motivou crime. Um segundo suspeito também teve prisão autorizada pela Justiça, mas segue foragido.

O Tribunal de Justiça de São Paulo decidiu manter preso Antônio Martins dos Santos Filho, de 41 anos, suspeito de chefiar o ataque ao assentamento Olga Benário, do MST, em Tremembé, no interior de São Paulo.

Duas pessoas morreram e seis ficaram feridas no ataque, ocorrido na noite de sexta-feira (10). Homens armados invadiram o assentamento, que é regularizado, e abriram fogo.

Antônio Martins, conhecido como “Nero do piseiro”, foi detido no sábado (11) após ser reconhecido por testemunhas. Ele passou por audiência de custódia na manhã deste domingo (12), e a Justiça decidiu mantê-lo preso por 30 dias.

O delegado Marcos Ricardo Parra disse que Nero é apontado como chefe do ataque. Segundo o delegado, ele foi reconhecido porque os homens que invadiram não cobriram o rosto. Em depoimento, o suspeito confirmou ter ido ao local, mas negou ter atirado. O g1 não conseguiu falar com a defesa dele.

A polícia acredita que o crime foi motivado por divergências sobre lotes do assentamento. O Ministério da Justiça e

Segurança Pública determinou que a Polícia Federal instaure um inquérito.

“A motivação foi um problema interno de pessoas do assentamento, sem nenhuma conotação com invasão ou proteção de terra. Foi uma cobrança de posição em relação à permissão de negociar o terreno ou não. A gente não conseguiu, até agora, entender se ele [Nero, o suspeito preso] era o adquirente ou se ele era o intermediário. Seja como for, ele estava lá para modificar o pensamento dos demais”, disse o delegado.

Segundo suspeito é procurado

A polícia procura outros envolvidos e já pediu a prisão de um segundo suspeito. Na tarde deste domingo, a Justiça de São Paulo autorizou a prisão temporária do homem, que segue foragido.

Foram apreendidas armas brancas e de fogo, além de um carro. Tudo passará por perícia, na tentativa de identificar digitais dos criminosos. A Polícia Militar informou que reforçou o policiamento na área.

De acordo com a Secretaria de Segurança Pública, um terceiro homem ainda foi preso logo após o crime por equipes da Polícia Militar por porte ilegal de arma de fogo. No entanto, a ligação direta com o crime foi descartada, pois há indícios de que ele teria ido ao local para prestar socorro às vítimas.

Quem são as vítimas

De acordo com o boletim de ocorrência, os mortos são Valdir do Nascimento de Jesus, de 52 anos, e Gleison Barbosa de Carvalho, de 28 anos. Os feridos são três homens e três mulheres.

O velório foi realizado neste domingo, com a presença dos ministros Paulo Teixeira (Desenvolvimento Social e Agrário) e Macaé Evaristo (Direitos Humanos) e de lideranças do MST.

Governo federal

O Ministério do Desenvolvimento Agrário repudiou o crime e manifestou solidariedade aos assentados. O Ministério de Direitos Humanos informou que “está buscando mais informações sobre os fatos ocorridos e oferecerá assistência para as lideranças do assentamento”.

“O grave ataque contra o assentamento do MST e o assassinato de lideranças soma-se aos alertas anteriores para a urgência de fortalecimento das políticas de proteção aos defensores de direitos humanos que integrem as esferas federal e estadual, os sistemas de Justiça e de Segurança Pública e as redes de proteção”, afirmou a pasta, em nota.

Fonte: g1 Vale do Paraíba e Região e Publicado Por: Jornal Folha do Progresso em 13/01/2025/15:28:08

O formato de distribuição de notícias do [Jornal Folha do Progresso](#) pelo celular mudou. A partir de agora, as notícias chegarão diretamente pelo formato Comunidades, ou pelo canal uma das inovações lançadas pelo WhatsApp. Não é preciso ser assinante para receber o serviço. Assim, o internauta pode ter, na palma da mão, matérias verificadas e com credibilidade. Para passar a [receber as notícias](#) do Jornal Folha do Progresso, clique nos links abaixo siga nossas redes sociais:

- [Clique aqui e nos siga no X](#)
- [Clica aqui e siga nosso Instagram](#)
- [Clique aqui e siga nossa página no Facebook](#)
- [Clique aqui e acesse o nosso canal no WhatsApp](#)
- [Clique aqui e acesse a comunidade do Jornal Folha do Progresso](#)

Apenas os administradores do grupo poderão mandar mensagens e saber quem são os integrantes da comunidade. Dessa forma, evitamos qualquer tipo de interação indevida. Sugestão de pauta enviar no e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com.

Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP (JORNAL FOLHA DO PROGRESSO) Telefones: WhatsApp [\(93\) 98404 6835](tel:5531984046835)– (93) 98117 7649.

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp: [-93- 984046835](tel:5531984046835) (Claro)

*-Site: www.folhadoprogresso.com.br e -
mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com/ou e -
mail: adeciopiran.blog@gmail.com*